

## Dicas de filmes



### O Resgate

Direção: Simon West. Exímio ladrão de bancos e joias dá uma mancada e acaba preso por oito anos. Quando sai, o FBI fica em seu encalço, porém os antigos companheiros exigem dinheiro, que acham que ele tem do assalto que resultou na sua prisão. Para forçar, sequestram a filha do assaltante, que tudo vai fazer para libertá-la. Tem lances de muita ação e criatividade. Gostei do filme, dentro do seu estilo óbvio.

*Paulo Meneghetti*



### A Menina que Roubava Livros

Direção: Brian Percival. Indico o filme a Menina que roubava livros, cujo roteiro vai mais além do que se pode deduzir das sinopses encontradas por aí. O filme, para mim, definitivamente, não é sobre uma menina que roubava livros para ler, na Alemanha de Hitler. O filme é, antes de tudo, sobre amor. Amor de um pai por sua filha adotiva. Amor de um menino por sua amiga, amor retirado de quem parecia não saber amar, como a mãe adotiva. Amor pela leitura também. Pela descoberta das letras e da vocação. Amor pelo amigo judeu. Amores e dores em tempo de guerra. Comovente.

*Gladis de Fatima Canelles Piccini*



### O Grande Hotel Budapeste

Direção: Wes Anderson. Grande Hotel Budapeste, inesperado, encantador, narrativa dinâmica e muito divertido. Curiosidade: mais de 30 atores conhecidos trabalharam no filme e concordaram em não receber cachês altíssimos de Hollywood. Amei.

*Vera Regina Muller*

## Dicas de filmes



### Malévola

Direção: Robert Stromberg. Malévola, com a Angelina Jolie, gostei muito dessa releitura da Bela Adormecida... Visão feminina e feminista não exagerada das relações afetivas. Além do que a fotografia e as imagens são lindas...

*Vera Regina Muller*



### Magia ao Luar

Direção: Woody Allen

Recentemente vi o filme Magia ao Luar, de Woody Allen, e gostei muito. Está longe de ser um filme denso. É divertido e leve. Cito a crítica de Martha Medeiros ao escrever na crônica de ZH - Domingo, falando da trajetória de Woody Allen e que ele vem mudando seu estilo, no sentido de que as respostas mudam com o tempo e que o comprometimento com nossa imagem se torna patético. Mais vale relaxar e levar a sério apenas o que se sente, porque as teorias se tornarão uma teimosia de estimação, nada além. Fica a dica!

*Viviane de Faria Miranda*